



ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA DEZESSETE DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às 17:00 hs em primeira convocação e às 17:30 hs em segunda convocação, no Auditório do SUPORT-ES, sito à Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória-ES, reuniram-se em Reunião Extraordinária, os trabalhadores portuários empregados do **TVV – Terminal de Vila Velha Login**, associados, representados por este sindicato, em dia com suas contribuições sindicais, conforme Edital de Convocação no site da entidade no dia 09/05/2022, com início às 17h00min, em primeira convocação com quórum legal, ou às 17h30min, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes para esclarecimentos sobre o seguinte assunto: **1 – Escala Operacional**. Aberto os trabalhos em segunda convocação, o Presidente do SUPORT-ES, Marildo Capanema Lopes, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e convida a mim, Roberto Hernandez, para secretariar a mesa. Marildo começa falando sobre a escala de trabalho 4x4, em seguida faz a leitura do e-mail enviado pelo TVV, na pessoa do Sr. Watson Valamiel, do dia 15/05/2023 informando sobre o que já foi implantado durante o nosso acordo coletivo que está em vigor. Marildo informa que estamos conversando com o TVV, fala sobre a questão do Ministério Público. Em seguida passa a palavra a mim, Roberto Hernandez e informo que na negociação de 2022 todas essas questões constavam em pauta, turno de 24 hs que enviamos, continuamos discutindo e que na época houve denúncia no Ministério Público, por isso que toda negociação tem que ter o aval do Ministério Público. Informo que em agosto/22 foi enviado o ofício 0349/2022 ao TVV cobrando essa escala: 1) O divisor de hora para implantação do turno deve observar o fator de 180 (cento e oitenta); 2) O adicional de turno pago aos trabalhadores deve ser negociado também, informa que no passado era de 18% (dezoito por cento); 3) O novo turno deve necessariamente passar também pela análise do MPT. O TVV está apostando que, quer a escala e que os trabalhadores irão abrir mão do adicional noturno e do fator de 180 que é o divisor de horas. Precisamos ter a chancela do Ministério Público, nossa intenção é ir para o Ministério Público questionando a implantação desses

valores, independente do resultado iremos discutir com eles e só depois dessa reunião entre a empresa e o SUPORT-ES no Ministério Público que poderemos trazer para uma assembleia. Em seguida passo a palavra ao associado Carlos Eduardo (Cajuzinho) que comenta sobre a fala anterior do Marildo que foi muito pertinente, que o TVV fez a escala 4x4 deixando de fora o adicional noturno e o fator e que na mesa de negociação da qual também faz parte, o melhor caminho seria ir ao Ministério Público para depois vir na assembleia, porém optamos antes uma reunião com a categoria. Ato contínuo o advogado do SUPORT-ES, Dr. Willer, fala sobre a existência de uma ação junto ao Ministério Público em que o autor é o TVV e o sindicato é o réu, fala que o sindicato estava impedido de qualquer negociação (existe sentença transitado em julgado com cumprimento de multa) proibindo o sindicato assinar essa mudança de turno, fala que isso é pacífico, convidaremos o TVV para mediação ao Ministério Público e que nos autorize a implantação. O TVV quer que aprove, assine e leve para o Ministério Público, mas não é assim que funciona uma ação inibitória, precisamos fazer o que é correto, cita o exemplo que ocorreu com os metalúrgicos. Dr. Willer informa aos trabalhadores que amanhã, dia 18/05/23, estaremos pedindo uma mediação junto ao Ministério Público, se o TVV se recusar a ir não tem como nem negociar, pois precisamos do ok do Ministério Público. Dr. Willer fala que essa reunião é para informar que os trabalhadores querem a mudança desses turnos, por questões de saúde do trabalhador. Precisamos conversar juntos o sindicato, TVV e o Ministério Público. O sindicato informa que este assunto está em nosso ACT, turno de 12 hs fixo, mas precisamos do apoio dos trabalhadores junto a empresa. Roberto Hernandez fala que trouxemos essa proposta de mudança de turno e pergunta se os companheiros querem que continuamos a negociação conforme mencionado. Em seguida é aberto ao plenário para questionamentos. O companheiro Natalino propõe uma votação simbólica se a categoria quer ou não. Carlos Eduardo (Cajuzinho) fala que fomos demandados pelos companheiros que querem mudar o turno e quer saber se é isso mesmo que a categoria quer. Roberto fala que não podemos votar proposta de turno, o que vamos votar é se os trabalhadores querem outro turno, eles querem voltar para o turno anterior porém explica que está proibido conforme já explicado anteriormente pelo Dr. Willer. Carlos Eduardo (Cajuzinho) propõe aos companheiros a escala 4x4 . Marildo fala que estamos aqui para discutir a escala 4x4 e que a



Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.

Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120.
CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento - Tel.: (27) 3223-4244

categoria em sua maioria prefere a 4 x 4, os trabalhadores querem a escala de 12 horas no modelo 4 x 4, (4 dias de trabalho x 4 dias de folga), com pagamento de adicional de turno, se fosse outra escala normal não precisaria estarmos discutindo. A empresa quer a implantação dessa escala, mas não quer dar o adicional noturno e nem o fator divisor 180, a empresa alega que não tem condições de arcar com valores adicionais. Dr. Willer fala que queremos que a categoria autorize o sindicato a ir para o Ministério Público. Em seguida, Roberto Hernandez coloca em votação sendo aprovado por unanimidade autorizando o sindicato a solicitar a mediação do Ministério Público do Trabalho (MPT) para negociar a implantação da escala de 12 horas. Informa que havendo a reunião no Ministério Público estaremos comunicando em nosso site. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a reunião às 18h45min, da qual, eu, Roberto Hernandez, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelo presidente.

Vitória - ES, 19 de maio de 2023.


Marildo Capanema Lopes
Presidente


Roberto Hernandez
Secretário da mesa

